

088

USO DE PARTÍCULAS DE POLIETILENO COMO MARCADOR DE DIGESTA EM FRANGOS DE CORTE *Alexandre Rocha Lima, Hirã A. Gomes, Fabiano Dahlke, Andréa M. L. Ribeiro, Alexandre de Mello Kessler, Antônio M. Penz Júnior* (Dept. de Zootecnia, LEZO-UFRGS).

Vários métodos têm sido utilizados na tentativa de determinar o movimento da digesta pelo Trato Gastrointestinal (TGI). O Tempo Médio de Retenção (TMR) é a medida de tempo em que porções da digesta são retidas em um dos segmentos do TGI. Também existe uma variabilidade muito grande quanto ao tipo de marcadores, sua forma de administração e recuperação. O indicador da passagem da digesta precisa atender a critérios gerais indicados para seu uso em estudos de nutrição, como não ser digerido, transformado ou absorvido no TGI, e ser totalmente recuperado na digesta ou excreta. Os objetivos deste trabalho foram medir o TMR em aves e testar um novo marcador de digesta. Foram utilizados 9 frangos de corte da Linhagem Ross com 25 dias de idade que receberam 1,0058 g (aproximadamente 93 partículas) de polietileno (1,2mm). A administração foi via cápsula gelatinosa introduzida no esôfago, no momento em que receberam a ração. Após a refeição, as aves foram abatidas em intervalos de 30 minutos nas primeiras 3 horas e depois de 4, 5 e 6 horas pós ingestão do marcador. Ao abate foi coletado o conteúdo dos diferentes segmentos do TGI, e mensuradas as frações presentes de marcador. As aves apresentaram 46,2%, 58,0%, 1,07%, 22,5%, 4,3%, 3,22%, 61,2%, 2,15%, 30,1% do marcador no papo, 41,9%, 33,3%, 68,8%, 69,8%, 92,4%, 91,3%, 34,4%, 45,6% e 48,3% do marcador na porção proventrículo-moela aos 30, 60, 90, 120, 150 minutos e 3, 4, 5, 6 horas respectivamente pós ingestão do marcador. Foi observada grande discrepância entre os tempos de retenção do marcador e da digesta concluindo-se que as partículas deste diâmetro não preenchem os requisitos mínimos de um bom marcador de digesta em aves.